

Auto Vidros Colombo



**Auto Vidros
COLOMBO**

Auto Vidros Colombo

- *João Lourenço Alavarse*
- *Colaboradores Especiais:*
- *Francisco Alavarse Gonzales*
- *Katia Chirlene Pereira Gonzales Alavarse*
- *Rafaela Assis Alavarse Gonzales*
- *Isabella Assis Alavarse Gonzales*
- *João Vitor Alavarse Gonzales*
- *Antonio Alavarse Gonzales*
- *Liara Ribeiro Alavarse Gonzales*

Auto Vidros Colombo

Homenageado:

Pedro Alavarse Gonzales

*Auto Vidros Colombo,
uma história de empreendedorismo.
Um sonho compartilhado...*



**Auto Vidros
COLOMBO**

Prefácio

O presente livro é um instrumento para registrar e avivar na memória a história da Auto Vidros Colombo, a fim de que não sejam esquecidos momentos importantes de sua trajetória e, especialmente, para que as próximas gerações possam ter conhecimento sobre o percurso marcado por alegrias, frustrações, desafios superados e, principalmente, sobre o sucesso alcançado, através de muito esforço, dedicação e empenho.

Podem contar a história de uma empresa, que em 2018 estará completando 20 anos de existência, em um país em que a cada dez empresas criadas, seis fecham antes de completar cinco anos de vida é um feito espetacular, algo digno de reconhecimento aos seus sócios e fundadores (João, Pedro, Francisco e Kátia), e de um tributo especial ao irmão Pedro, que não está mais conosco.

Prefácio

Além de contar a trajetória de uma pequena empresa familiar, o presente relato também retrata a história de um período da vida da própria família, pois além dos sócios, os outros membros da família que não fazem parte da empresa sempre torceram para que a mesma desse certo e tivesse sucesso, pois a marca mais forte desta família é a sua união, cada um torce pelo sucesso do outro e o sentimento de todos é que pertencemos a algo maior, eis que o cimento místico que sempre nos uniu é o amor.

Nesta trajetória de vinte anos a empresa passou por diversas mudanças de parceiros, parcerias e funcionários, cada um que passou deixou um legado, contribuindo para sua evolução. Aliado a isso, em certos momentos, as alterações foram ditadas pelas imposições do mercado.

Prefácio

As mudanças vivenciadas deixaram uma lição que devemos aproveitar para nossas vidas, qual seja, a de que devemos absorver os conhecimentos deixados por aqueles que passam pela nossa história para que possamos estar em constante evolução e acompanhar a velocidade das mutações que certamente continuarão a acontecer.

Aproveito a oportunidade para enaltecer a iniciativa do nosso irmão João em registrar a história da empresa, através da elaboração deste livro, descrevendo a história da Auto Vidros Colombo, desde a sua instituição até os dias atuais, fazendo uma justa homenagem ao nosso irmão Pedro, um dos responsáveis por tornar esse sonho em realidade e ajudar a fazer dessa empresa, embora pequena, uma empresa de sucesso, na qual ele procurou colocar os seus valores pessoais como um dos pilares na administração e na cultura do empreendimento.

Antonio Alavarse Gonzales

Antonio Alavarse Gonzales



Introdução

O relato a seguir procura registrar o nascimento e a trajetória de uma pequena Empresa Familiar, portanto, é algo que faz algum sentido, tem alguma importância em um círculo muito restrito de pessoas. Procuramos resgatar, mesmo que de forma singela, a constituição desta Empresa, seu difícil 'início', com suas incertezas e expectativas, mas, especialmente, retratar a determinação e fé no trabalho das pessoas envolvidas. Suas contribuições particulares e coletivas no processo. Seus conflitos internos e externos, suas frustrações mas, também, suas alegrias e realizações. E este documento também é uma forma de resistência contra todas as formas de esquecimento, voluntárias ou involuntárias, referentes aos méritos e aos feitos dos seus protagonistas, que por vezes podem ocorrer.

Introdução

É também uma maneira pessoal de agradecimento por tudo o que este projeto significa e pelo que continua a proporcionar em termos de realizações, com relevância e importância para toda a minha Família. Não apenas em termos econômicos, através dos resultados auferidos, mas também afetivamente, pela sua trajetória e significado. Naturalmente a questão afetiva é algo que não é facilmente perceptível, pois, durante toda sua trajetória de lutas, crenças e incertezas gerou em seus protagonistas um forte sentimento de pertencimento. E a eles também esta obra pertence, enquanto memória.

Auto Vidros Colombo: o início...

As empresas que são constituídas no Brasil, formal ou informalmente, normalmente surgem por alguma razão específica dos indivíduos envolvidos, um motivo especial, e são baseadas em uma ideia promissora, um sonho, um desejo pessoal de empreender um negócio próprio, ou uma insatisfação com o trabalho assalariado, ou ainda, uma necessidade surgida por uma conjuntura especial existente em um determinado momento da economia do País; são muitos os fatores motivacionais que podem existir. No caso específico da Auto Vidros Colombo, a questão da instabilidade angustiante dos últimos empregos do Pedro foi um dos fatores determinantes, mas não o mais importante. O Pedro sempre foi um profissional extremamente competitivo e tinha plena confiança em sua capacidade de administrar um negócio próprio, com suas responsabilidades e possibilidades.

Auto Vidros Colombo: o início...

Já a minha participação específica neste projeto deveu-se a alguns fatores onde destaco a minha total confiança nas potencialidades e capacidades do Pedro para desenvolver uma sociedade empresarial de forma exitosa. Se as circunstancias para a fundação da Empresa se apresentaram, havia também a vocação do Pedro para o empreendedorismo. Este foi o fator essencial. O meu ingresso neste projeto, desde as primeiras conversas, também teve a ver com a minha admiração por um irmão, que foi um ser humano com valores pessoais tão nobres, que tinham sido capazes de fazê-lo renunciar a uma promissora carreira no setor bancário para ajudar, amparar e proteger os meus Pais, sacrificando, sem ter dúvidas, esse caro projeto pessoal que era sua carreira no setor financeiro. Minha gratidão a ele sempre foi imensa. E também o meu reconhecimento pelo fato haver-me ajudado, incondicionalmente, todas as vezes que precisei dele.

Auto Vidros Colombo: o início...

Todos estes fatores contribuíram simultaneamente para o desejo de realizar este projeto em conjunto; não apenas pela simples retribuição, mas pela vontade e satisfação de estarmos juntos em mais um empreendimento. Em nossas vidas, tudo aquilo que me afetava, de forma positiva ou negativa, também importava e afetava a ele. Sofria nas minhas dificuldades e celebrava meus êxitos como se fossem os seus, junto comigo. Da minha parte a recíproca era idêntica. No entanto, a nossa associação neste projeto não se deveu somente a aspectos de gratidão e sim a minha total convicção de que ele seria realmente capaz de levar o projeto adiante. Ele via nas dificuldades oportunidades a serem aproveitadas. A história que será contada a seguir, parte da minha visão de todo o processo histórico da empresa, desde a sua intenção, passando pela constituição, implantação e consolidação, até o dia 27 de setembro de 2016.

Auto Vidros Colombo: o início...

A aludida data, remete ao dia em que meu amado irmão Pedro deixou nosso plano existencial e se transformou em um ser de luz, passando a desfrutar de um plano superior, de uma outra dimensão, isto segundo minhas, as vezes, vacilantes convicções.

Nos anos anteriores à fundação da Empresa o Pedro trabalhou na função de gerente de uma empresa de móveis, onde viveu a angústia de nunca saber o dia do pagamento e, se efetivamente haveria dia de pagamento. Nesses tempos, como sempre, eu era seu interlocutor, a pessoa a quem ele confiava certas angústias com a situação que vivia no trabalho e com a falta de perspectivas e apreensão que isso gerava. Naturalmente, boa parte dessas incertezas eram compartilhadas com Beatriz, sua esposa. Nessas conversações que mantínhamos, em algum momento, surgiu pela primeira vez a ideia de empreendermos algum negócio comercial ou de serviços, juntos...

Auto Vidros Colombo: o início...

Após o previsível e esperado final do seu ciclo na empresa de móveis, o ramo de móveis finos surgiu para ele como algo natural e ele se aventurou, com outro ex-funcionário da empresa, na fabricação de algumas peças de móveis. Porém, pela ausência de reais perspectivas econômicas, pela total falta de capital e de sintonia entre os sócios, o negócio durou apenas dois ou três meses. Pela minha estreita, fraterna e grata relação com meu Irmão, essa situação me incomodava muito. Eu queria e precisava muito encontrar alguma forma sustentável de ajuda-lo mas, uma ideia que realmente merecesse crédito não surgia...

Auto Vidros Colombo: o início...

Nessa oportunidade, eu trabalhava na Agência Bradesco de Itambé, onde, após 13 anos de carreira profissional na Empresa, havia sido promovido para exercer a minha primeira gerência geral de uma Agência. Apesar de desfrutar de algum prestígio pelo trabalho que estava realizando naquela gestão, algo que me tranquilizava momentaneamente, é fato que na minha carreira bancária jamais trabalhei com um dia sequer de estabilidade no emprego. E nos tempos de crise econômica, como vivíamos na época, isso ficava muito evidente e a preocupação com o desemprego era algo permanente. Então, registro que empreender um negócio junto com o Pedro era algo também do meu extremo interesse. Seria para mim um plano B, caso minha carreira no setor financeiro fosse interrompida abruptamente. Assim, nossas conversas sobre a possibilidade de fundarmos um negócio tiveram início uns dois anos antes da efetiva fundação da Auto Vidros Colombo.

Auto Vidros Colombo: o início...

Durante boa parte desse tempo, encontrar um segmento que pudéssemos ingressar com um empreendimento era um tema recorrente em nossas conversas. E a verdade é que tudo que pensávamos como ramo de negócio não passava em nossas angustiadas análises de viabilidade. Nesse momento, sem perceber, meu irmão Chico começou a entrar na história. Ele trabalhava há alguns anos em uma empresa do segmento de leite, era representante de máquinas para ordenha mecânica. Contando com o salário e algumas comissões especiais, o Chico auferia uma renda bastante razoável, porém, nada excepcional que lhe permitisse acumular muita coisa. Na época, sua namorada Kátia, que posteriormente seria sua esposa, trabalhava numa empresa de vidros automotivos e contava com significativa experiência no segmento.

Auto Vidros Colombo: o início...

Da observação do Pedro em algumas conversas com a Kátia, surgiu um interesse em conhecer o ramo. Conversamos a respeito e decidimos aprofundar o assunto. Pedro passou a visitar algumas vezes a loja em que a Kátia trabalhava. O Chico, por sua vez, já era frequentador assíduo, pois encerrava sua jornada mais cedo que a Kátia e ia com frequência até a loja em que esta trabalhava.

A partir desse momento as decisões se precipitaram. Pedro me ligou em uma determinada manhã e conversamos longamente sobre suas impressões a respeito do funcionamento e do mercado de vidros automotivos e de como ele estava pensando em estruturar um possível negócio.

Auto Vidros Colombo: o início...

Na formatação societária imaginada pelo Pedro, convidaríamos o Chico e a Kátia para compor a sociedade, incorporando à “nossa” empresa a experiência da Kátia no setor de vidros automotivos e também o nosso irmão Chico, que sempre teve especial talento e gosto pelas questões que envolviam mecânica. Certamente a adaptação ao setor de vidros automotivos seria tranquila para ele. Nessa mesma conversa ponderamos que uma sociedade com várias pessoas, com pontos de vista diferentes sobre várias questões, poderia gerar conflitos inconvenientes e éramos uma Família. E a união da nossa Família não poderia ser comprometida, isto era um valor muito caro para nós, era nossa essência. Naquele momento, a necessidade e a oportunidade que surgia falava mais alto do que os riscos, ao passo que as tratativas para a formação da sociedade evoluíram rapidamente.

Auto Vidros Colombo: o início...

O Chico e a Katia se interessaram prontamente pela possibilidade de participarem de um negócio próprio. A Katia já havia recebido duas propostas anteriores para participar de uma sociedade, então, deixou de ser uma funcionária e passou a integrar uma empresa, na mesma atividade onde ela já tinha 09 anos de experiência e grande conhecimento, era algo que ela já mentalizava como uma possibilidade concreta. O Chico, por sua vez, estava relativamente confortável na empresa em que atuava como representante de ordenhadeiras mecânicas, mas as perspectivas econômicas ali eram modestas, de forma que aceitou o convite para ingressar na sociedade, e como de hábito, com algumas ponderações, vinculando sua presença na empresa à participação da Katia na condição de sócia.

Auto Vidros Colombo: o início...

A partir desta tomada de decisão, passamos a realizar levantamentos técnicos e mercadológicos e também a buscar informações sobre a necessidade de capital de giro para o início da empresa, quadro de funcionários, equipamentos, estrutura para o escritório, local de instalação da empresa e sobre como se daria a participação societária de cada membro. Nestes primeiros momentos contamos com grande ajuda daquele que seria o primeiro funcionário da empresa, Adenilson, carinhosamente conhecido como o Gordo, que também trabalhava na mesma Auto Vidros em que a Kátia e, convidado, se interessou prontamente pela proposta de trabalhar conosco. Trabalhou dedicadamente na Auto Vidros Colombo durante 13 anos, contribuindo muito, especialmente na instalação e consolidação da Empresa.

Auto Vidros Colombo: o início...

Os futuros sócios concluíram nas reuniões então realizadas, que o local de instalação da Empresa deveria ocorrer na Avenida Colombo, que é uma via estratégica e de grande fluxo de veículos e caminhões. Pedro e Chico então se dedicaram a percorrer a aludida Avenida com a finalidade de encontrar um ponto que atendesse às expectativas dos sócios. Dentre os locais disponíveis, decidimos por um barracão localizado no número 7.349 da Avenida Colombo. Rapidamente formalizamos o contrato de aluguel, elaboramos o contrato social e iniciamos a adequação do local para o efetivo início das atividades...

Durante esse período da formalização da Empresa, realizamos várias reuniões na casa dos nossos Pais, contando com a presença dos quatro sócios, sempre nos finais de semana, a partir do horário do almoço, eis que se formava uma grande parceria.

*Primeira fachada da loja em
01.04.1998*



Av. Colombo 7.349 – Maringá - PR

Auto Vidros Colombo: o início...

Numa dessas reuniões, decidimos que o nome da Empresa seria Auto Vidros Colombo, vinculando o nome da loja à Avenida onde estaria instalada. Escolhemos a caravela como parte do emblema, numa referência a Cristóvão Colombo e também as cores amarelo e vermelho, como uma homenagem à Espanha, Terra dos nossos Pais. A Dona Carmem e o “Seu” Francisco, acompanhavam todas as tratativas com grande interesse e também apreensão. Afinal, tínhamos vivido recentemente uma experiência frustrada num projeto de produção de hortaliças em Campo Mourão. A possibilidade de um novo insucesso era motivo de preocupação e muitas orações foram dedicadas pela Dona Carmem, pedindo pelo êxito do novo Empreendimento.

Em sua fundação, a empresa contou com os limitados recursos financeiros dos sócios, os quais definiram o percentual societário de cada um, de acordo com o valor aportado no empreendimento: Pedro ficou com 33,34%, João, representado no contrato social através da esposa Glória, com 33,34%, Francisco com 16,66% e a Kátia com 16,66%.

Fachada da loja



Av. Colombo 7.349 – Maringá - PR

Auto Vidros Colombo: o início...

Portanto, o Pedro ficou com capital de 7.000 quotas, João com 7.000, Chico com 3.500 e a Kátia com 3.500 quotas do capital social da empresa, cujo valor foi definido em R\$ 21.000,00. A razão social adotada pela Empresa foi Alavarse Gonzales & Cia Ltda EPP. Desde o início ficou decidido que apenas os sócios que efetivamente laborassem no dia a dia da Empresa fariam jus ao recebimento de remuneração pró labore. Desta forma, apenas o Pedro, o Chico e a Kátia passaram a receber a referida remuneração. A Empresa foi legalmente constituída no dia 26 de fevereiro de 1998, obtendo o registro da Junta Comercial do Estado do Paraná em 04 de março, ao passo que em 01 de abril de 1998 foi oficialmente aberta para atendimento ao público. A sensação era, ao mesmo tempo, de expectativa e angustia, com o que poderia acontecer a partir daquele momento.

Vista do balcão interno da loja



1998

Auto Vidros Colombo: o início...

Nos três primeiros meses de atividade os sócios nada puderam auferir como contrapartida pelo trabalho realizado em razão da ausência de condições de pagamento pela Empresa.

O fluxo de caixa da Empresa trabalhava no limite extremo e cada faturamento era celebrado com muita alegria. Após este difícil período, a situação foi melhorando e começaram a exercer o digno e justo recebimento da remuneração pelo trabalho, de forma saudável e compatível com as possibilidades da Empresa.

O primeiro ano, conforme previsto, foi muito difícil. Foi de muito trabalho, de muitas incertezas mas, sobretudo, repleto de esperanças de que aquele esforço colossal se traduziria em dias melhores para todos.

Foto da primeira Equipe: em frente: Gordo, Cristiano e Chico. Em pé, atrás, Pedro e Kátia.



1998

Auto Vidros Colombo: conquistando mercado...

A busca de clientes institucionais; transportadoras e oficinas, através de visitas realizadas pela Kátia e pelo Gordo, que já conheciam muitos clientes institucionais usuários dos serviços e também pelo Pedro, com a finalidade de atrair clientes que dessem sustentação ao faturamento da Empresa, foi uma das estratégias de crescimento adotadas no início das atividades. Porém, a empresa teve no varejo, no cliente individual, sua vocação e foi este perfil de cliente que consolidou a Empresa no mercado.

O Pedro, com sua visão estratégica de gestão de negócios, adquirida com suas experiências profissionais anteriores, começou a construir um dos pilares do êxito da empresa: um modelo de gestão baseado na observação das reais e específicas necessidades do negócio, compatibilizando o controle de custos com os investimentos necessários ao crescimento sustentável da Empresa.

Pátio interno da loja



1998

Auto Vidros Colombo

O modelo que ele desenhou especificamente para a Auto Vidros Colombo foi um dos grandes fatores do seu êxito empresarial. Hoje a empresa trabalha com um nível de legalidade impecável, eliminando riscos tributários e minimizando, ao máximo, eventuais riscos trabalhistas.

A Kátia ficou responsável, desde o início das atividades da Empresa, pela área de compras e atendimento aos clientes.

O Chico, em razão de suas habilidades técnicas, envolveu-se diretamente no acolhimento dos veículos, verificando a necessidade apresentada pelo cliente e procurando diagnosticar os problemas técnicos existentes.

Os sócios sempre trabalharam de forma complementar, cada um em sua área de atuação, embora essa dinâmica nem sempre tenha sido algo pacífico.

Auto Vidros Colombo

Ao longo da existência da Empresa, em algumas oportunidades ocorreram divergências entre os sócios, nessas ocasiões as conexões humanas necessárias e desejadas ficaram truncadas e o diálogo ficou difícil, o que causou sofrimento a todos, porém, todos os conflitos foram superados do ponto de vista empresarial.

No âmbito pessoal, quando o ruído prejudicou a comunicação harmoniosa, certamente foram talhadas sequelas difíceis de superar, daquelas que deixam marcas permanentes, mas todos seguiram adiante, adotando como força motriz o sonho outrora idealizado com tanto carinho, entusiasmo, cautela e trabalho.

Sempre que as dificuldades se apresentavam, a resiliência demonstrava ser uma característica, uma marca dos sócios.

Auto Vidros Colombo: fornecedores estratégicos.

O início difícil da Empresa, com poucos recursos financeiros e ainda sem grande clientela, contou com alguns parceiros estratégicos importantes que muito contribuíram para a sua consolidação: A Auto Vidros Cascavel através do seu representante Favarin, foi o grande fornecedor da área de vidros, sempre acreditando em nossa Empresa através do atendimento de qualidade prestado e do crédito nas compras a nós concedido.

O mesmo também podemos dizer da Universal Ferragens, através do José; da Autotravi Borrachas, com o Sebastião; da Borauto, por intermédio do Sr. Janeiro; da Gráfica Catedral da Marinez e da Disk Bor-Borrachas representada pelo Orides, de Londrina.

Auto Vidros Colombo: fornecedores estratégicos

O Escritório Contábil Canção, pela parceria desde o início até o momento atual merece um agradecimento especial: o Juarez Firmino está até hoje presente na Empresa, com sua orientação profissional, segura e confiável e um trabalho contábil altamente qualificado. Nossa gratidão pela ajuda e pela confiança demonstrada por estas pessoas e empresas, especialmente quando tanto precisávamos de ajuda. Destacamos outra pessoa que prestou relevantes serviços à Empresa, especialmente no seu início: Osmar Siqueira. As cobranças da época, especialmente as relacionadas ao atendimento a outras empresas era feito em carteira, isto é, no dia determinado para o pagamento lá ia o Osmar com a fatura realizar a cobrança. Hoje, as credenciadoras de cartões de crédito ocuparam esse espaço. Um profissional, um ser humano digno e amigo de todas as horas.

Equipe Auto Vidros



1999

Pátio interno e balcão ao fundo



2001

Estrutura física da loja



2001

Auto Vidros Colombo: a consolidação no mercado...

Nos momentos que antecederam a fundação da Empresa exclusivamente familiar que é a Auto Vidros Colombo, conversei muito com o Pedro, sobre os riscos de eventuais problemas de ordem profissional interferirem negativamente nas relações familiares. Decidimos então, evitar ao máximo possível, o compartilhamento de questões polêmicas e comportamentais ocorridas no ambiente da Empresa, a fim de que não fossem tratadas ou comentadas no ambiente familiar, primando assim, por evitar potencial desgaste dos demais membros da Família com temas afetos ao labor. Certamente Glória e Beatriz percebiam quando algo não estava bem, mas sempre evitaram qualquer atitude ou comentário que prejudicasse o ambiente, tanto da Empresa, quanto, especialmente, da Família. Em todas as intervenções que praticaram, através de ponderações pautadas no bom senso, contribuíram muito positivamente.

Churrasco nos fundos da Empresa



2007

Auto Vidros Colombo: a consolidação no mercado...

O primeiro ano de atividade foi um período de muitas dificuldades, mas, contou com um ritmo crescente de faturamento e conquista de espaço no mercado de vidros automotivos. Os sócios ganharam experiência e conhecimento na arte de administrar uma empresa, tanto no que tange ao conhecimento técnico da atividade, como também no desenvolvimento de um modelo de administração apropriado para a nossa Empresa. Nesses primeiros momentos, registramos a ajuda essencial de um funcionário que esteve com a Empresa desde o seu início: Adenilson Neves da Silva, conhecido como Gordo, embora seu peso estivesse absolutamente dentro dos padrões de normalidade, apenas um apelido. Era um profundo conhecedor da atividade envolvendo vidros automotivos, que também compreende borrachas, máquinas de portas e diversos outros acessórios. Seu excepcional conhecimento e suas habilidades foram muito importantes e serviram de escola para muitos outros funcionários.

Auto Vidros Colombo: a consolidação no mercado...

Adenilson deixou a Empresa após 13 anos de trabalho leal e dedicado para ingressar no quadro de funcionários da Universidade Estadual de Maringá, na área de manutenção, após ser aprovado em concurso público.

A qualidade técnica dos Funcionários sempre foi uma marca da Empresa. Muitos funcionários da Auto Vidros Colombo eram considerados pelo mercado de vidros automotivos regional como uma referência de capacidade, qualidade e competência. Alguns tiveram uma breve passagem, mas muitos tiveram uma carreira longa na Empresa, considerando a média do setor. Destes, os que permaneceram por mais tempo na Empresa foram, o Gordo, o Niltinho, o Marquinhos, o Emerson e a Edinéia, sendo que estes dois últimos ainda permanecem no quadro funcional contribuindo com seu trabalho neste novo momento da Auto Vidros. O quadro de funcionários atual conta, além destes dois já mencionados, com o Júlio, o Valdemir (Neno) e o Miller. Também fazem parte do quadro a Letícia, afastada devido a licença maternidade e o Vanio em licença por questões de saúde.

Os sócios em evento de confraternização



2009

A primeira experiência no mundo do trabalho...

A Empresa também foi uma oportunidade para os filhos dos sócios ingressarem no mercado de trabalho e ganharem a preciosa experiência do convívio em uma equipe de trabalho, com suas responsabilidades, exigências de performance e conflitos inerentes ao trabalho. Foram vivências marcadas pela dificuldade de compreensão, ante a dualidade de atmosferas, eis que de um lado estava o ambiente competitivo da Empresa, marcado pela celeridade ditada pelo mercado, um ambiente, por vezes, imperfeito no que tange às interações humanas; de outro lado, havia a convivência no ambiente familiar nos almoços de domingo. Foi uma experiência difícil para estes jovens, mas que, certamente acrescentou reflexões para todos. A primeira a ingressar na Empresa foi a Rafaela que trabalhou entre agosto de 2005 até o final de 2006, sendo esta, na sua saída, substituída pela Isabella, que permaneceu entre 2007 e 2008. Ambas dedicavam-se na oportunidade ao trabalho de formalização dos processos referentes a parceria com a Carglass, que será detalhada nas próximas páginas.

A primeira experiência no mundo do trabalho

Nessa função Isabella foi substituída pela Jakeline, que era sobrinha da Kátia e permaneceu entre setembro de 2008 até janeiro de 2013. Por último tivemos o ingresso do João Vitor, que entrou na Empresa em março de 2015 e permaneceu até agosto de 2016, trabalhando sempre ao lado do seu Pai, realizando, no entanto, funções em uma área mais ampla, que contemplava também o setor contábil e o financeiro da Empresa.

Rafaela



Isabella



João Vitor



João Vitor

Quando meu pai me convidou para trabalhar na empresa, eu havia acabado de entrar na faculdade e ainda não tinha pretensão de trabalhar ou procurar estágios.

Porém, a ideia de ter uma independência financeira e de aprender um pouco sobre como funciona o mercado de trabalho me atraiu e acabei aceitando.

A minha experiência lá dentro, no entanto, foi muito mais importante para mim do que o esperado. Foi um ano e meio de um crescimento pessoal e profissional muito grande.

Como ganho profissional, aprendi duas coisas primordiais para meus estágios futuros: a ser proativo e a tomar decisões importantes sozinho. A proatividade foi algo que me ajudou tanto a conseguir meus estágios como a desempenhar as funções que exerci. Já a tomada de decisão, que me foi ensinada por estar trabalhando diariamente no financeiro da empresa, é algo que vem sendo importantíssimo no meu estágio atual e que vai ser essencial para o desempenho da minha profissão como advogado, bem como para a administração da advocacia que eu pretendo abrir.

João Vitor

Como ganho pessoal, por ter que atender vários clientes diariamente, aprendi a ser mais humano ao lidar com as pessoas. Em um mundo em que as pessoas trabalham como robôs e tratam os outros como se fossem formigas, acredito ser esta uma atribuição de suma importância.

Além disso, na empresa tive o primeiro contato com o Direito do Trabalho, área do meu curso que eu mais gosto e na qual pretendo me especializar e advogar.

Por fim, tive a oportunidade de passar o último ano da vida do meu pai, ao lado dele, todos os dias da semana pela manhã. Isso não tem preço.

Parcerias com seguradoras: Carglass, Express Glass e Auto Glass

A Auto Vidros Colombo teve em grande parte de sua história, seu nome associado ao atendimento das Seguradoras de Veículos, através de parcerias com empresas Administradoras. No início de 2003, iniciou-se um novo ciclo na história da Auto Vidros Colombo: Em 11 de janeiro desse ano, formalizou-se uma parceria entre a Auto Vidros e a Carglass, líder mundial em reparo e troca de vidros automotivos, pelo intermédio de sua gestora no Brasil, a Nucleus Comercio Exterior S.A, sediada em Alphaville, na cidade de Santana de Parnaíba, São Paulo. A parceria contemplava a prestação de serviços de reposição e reparação de vidros, faróis, lanternas e retrovisores. Esta oportunidade de ingressar em um novo tipo de atendimento a clientes, aqueles que possuíam seguro de veículos com cláusulas de cobertura específicas sobre os vidros, surgiu através de um dos nossos fornecedores, que era irmão do Presidente da Nucleus.

Parcerias com seguradoras: Carglass, Express Glass e Auto Glass

O relacionamento gerou a possibilidade e esta foi rapidamente percebida e aproveitada pela Empresa. A visão de negócio do Pedro foi essencial para este novo momento da Auto Vidros Colombo.

A parceria com a Carglass foi muito importante não apenas pelo volume de faturamento mas, também, pela consolidação da marca da empresa Auto Vidros Colombo como uma referência regional no setor de vidros automotivos. Por uma questão de novo posicionamento estratégico da Carglass para o Brasil, o contrato foi finalizado em dezembro de 2009.

Parcerias com seguradoras: Carglass

Na vigência da parceria entre a Auto Vidros Colombo e a Carglass, conforme o relacionamento ia ganhando substância, fez-se necessário melhorar a estrutura de atendimento relacionado à parceria. Neste momento decidimos contratar a Rafaela que se dedicou na Empresa exclusivamente a esse trabalho. Ingressou em junho de 2005 e permaneceu até dezembro de 2006, quando foi substituída na função pela Isabella.

A parceria com a Carglass poderia ser classificada como essencial para a Auto Vidros Colombo, pois durante a vigência do contrato a Auto Vidros conseguiu adquirir um terreno na Avenida Colombo e edificou um salão comercial adequado ao funcionamento da Empresa, algo extremamente necessário, estratégico e profundamente desejado pelos sócios.

Nova Sede

As limitações existentes no imóvel anterior foram corrigidas na nova edificação e a construção do novo barracão foi realizada visando atender a todas as necessidades físicas da Empresa.

O contrato de aluguel da Empresa no primeiro endereço foi sempre problemático e motivo de preocupações. Durante os anos em que a Empresa esteve situada no número 7.349 da Avenida Colombo, a relação com o Locador foi muito difícil, desgastante. Fui o fiador do contrato de locação desde o início e acompanhei passo a passo as imposições e ameaças de não renovação feitas pelo proprietário do imóvel e pela intransigência exasperante da imobiliária administradora, a cada renovação do contrato. A insegurança produzida nessas negociações contribuiu, no entanto, positivamente, despertando nos sócios uma inquietação quanto à necessidade de aquisição de um imóvel próprio na mesma Avenida Colombo e, preferencialmente, nas proximidades.

Sede Própria

A sede própria era uma questão de sobrevivência para a Empresa. E isto também exigia novos sacrifícios aos sócios, pois, a Empresa manteria seu ritmo de capitalização visando a aquisição desse imóvel e continuaria sem distribuir qualquer resultado financeiro aos sócios ...

A oportunidade da aquisição do terreno apareceu através de um corretor chamado Celso, que apresentou a oferta de um terreno na mesma Avenida Colombo, um pouco acima do endereço da Auto Vidros, sentido Avenida 19 de Dezembro, na altura do número 7.515. O lote tinha uma pequena edificação, onde funcionava uma empresa de troca de óleo automotivo. Era uma construção arcaica e deteriorada, sem nenhum interesse comercial. Conversamos várias vezes entre os sócios sobre a aquisição, nosso interesse era muito grande e o imóvel nos garantiria um futuro dentro do nosso tipo de negócio. Meu interlocutor era o Pedro, pois nessa época eu trabalhava em Apucarana e era ele quem se encarregava de argumentar sobre nossas tratativas com o Chico e a Kátia.

Sede Própria

A reflexão foi rápida e em poucos dias fechamos o negócio. As reservas da Empresa não eram totalmente suficientes para a quitação e de comum acordo entre os sócios, emprestei o valor de R\$ 80.000,00 para completar o pagamento total do imóvel que ficou em R\$ 282.000,00. Em cerca de um ano a empresa quitou este empréstimo comigo, de forma parcelada e conforme suas possibilidades permitiam. A partir daí seguiu a capitalização do Caixa da Empresa que possibilitasse o início da construção do barracão no novo terreno.

A compra do terreno do terreno se efetivou em 09 de dezembro de 2005 e foi motivo de grande alegria para os sócios, pois, significava a médio prazo, a independência do sempre inseguro contrato de aluguel.

Projeto e Construção

A construção do salão comercial contou com a feliz escolha da Construtora Fugita, a qual foi uma das razões determinantes para o sucesso do empreendimento.

O sócio da Construtora, o Engenheiro Nelson Fugita esteve sempre presente. Ele entendeu rapidamente o contexto em que estava envolvido e, com sensibilidade, dialogou continuamente com os sócios e compreendeu o tipo de negócio que seria atendido no barracão e suas especificidades. O planejamento da obra foi sincronizado com o da Empresa, buscando a solução mais adequada para cada detalhe, com projetos bem elaborados para a finalidade específica e executados com rigor técnico. O Engenheiro Nelson acompanhou a obra de maneira muito presente, foi observador e atento, contou com o devido sentido de urgência necessária, zelo, presteza e singular senso de responsabilidade.

Dificuldades na construção

A obra foi sendo executada conforme as condições de caixa da empresa o permitiam e após dois anos de muito trabalho estava finalizada, para nossa alegria. No entanto, a construção da obra não foi fácil. Ocorreram várias dificuldades durante o processo de execução. Destaco a relação com principal fornecedor das estruturas de concreto do barracão que passou por grandes problemas financeiros durante a obra e o contrato foi sendo cumprido com muita lentidão e dificuldade. As tratativas para a entrega das estruturas eram constantes, desgastantes e se faziam sempre necessárias. Apesar das preocupações geradas pela situação, ressaltamos que o serviço e o produto entregue sempre teve um padrão de qualidade excepcional.

*Chico e o Pai trabalhando na
instalação dos balcões e
prateleiras da nova loja*



Dez/2009

Reconhecimento e generosidade

Ao final do processo de construção, vendo a situação difícil do fornecedor e o esforço que este havia feito para honrar o acordo, o Pedro, em comum acordo com os demais sócios, resolveu conceder uma bonificação no valor de R\$ 5.000,00. Recebeu, em troca, a emocionada manifestação de gratidão deste fornecedor. Para ele, aquele recebimento inesperado foi muito significativo, pelo gesto e pelo valor. Foi um alento para o caixa de sua Empresa, considerando o momento difícil que passava. O gesto da Empresa foi compatível com a nobreza de espírito e de propósitos do Pedro. Foi grande em suas atitudes.

A obra teve a duração aproximada de dois anos e foi conduzida de forma a respeitar o fluxo de caixa da Auto Vidros Colombo e sem recorrer a endividamentos através de empréstimos. Foi iniciada em 13 de novembro de 2008 e sua conclusão ocorreu em 15 de outubro de 2010.

Parcerias com seguradoras: Carglass, Express Glass e Auto Glass

Quando foi efetivamente finalizada a obra, não havia nenhuma dívida pendente, de qualquer espécie. O salão comercial foi construído de acordo com todos os projetos elaborados, possuindo 700,46 m² e está localizado no número 7.515 da Avenida Colombo.

A partir da conclusão iniciou-se a adequação do salão para receber em definitivo a Auto Vidros Colombo: construção de estantes para alocação dos vidros, prateleiras, balcão, etc. O final do ano de 2010 foi em ritmo de correria, pois, em janeiro deveríamos realizar a mudança de endereço da loja. O Chico trabalhou duro na construção das estruturas onde ficariam acomodados os vidros e os para-brisas e contou nesse momento com a ajuda valiosa do nosso Pai, o “Seu” Fraquitinho, que foi um grande carpinteiro no passado e teve a oportunidade de ter ajudado os filhos, sentindo-se útil, foi uma satisfação pessoal muito grande para ele.

Vista frontal da nova loja Janeiro de 2011



Sala de Espera da nova Loja



Vista do Pátio da Loja



Jan/2011

Estoque de Para-brisas



Jan/2011

Parcerias com seguradoras: Express Glass

Na mudança para o novo salão, tivemos também o início do relacionamento com uma nova Parceira na área de reposição de vidros e demais componentes relacionados aos veículos com cláusula de seguros: A Express Glass, empresa multinacional, com sede na cidade do Porto, em Portugal e representada no Brasil pela Diverservice Gestão e Administração de Serviços Automotivos. Esta importante parceria com a Auto Vidros Colombo foi iniciada no momento da troca de endereço, fato que oportunizou a realização da pintura e do lay out no padrão exigido e adequado às solicitações contratuais efetuadas pela nova Parceira. Assim a nova loja foi inaugurada com o design, a padronização de cores e os detalhes da Express Glass. Nesse momento a expectativa dos sócios era imensa, tanto na questão do funcionamento em novo endereço, quanto na dinâmica com a nova parceria de vidros automotivos.

Parcerias com seguradoras: Express Glass

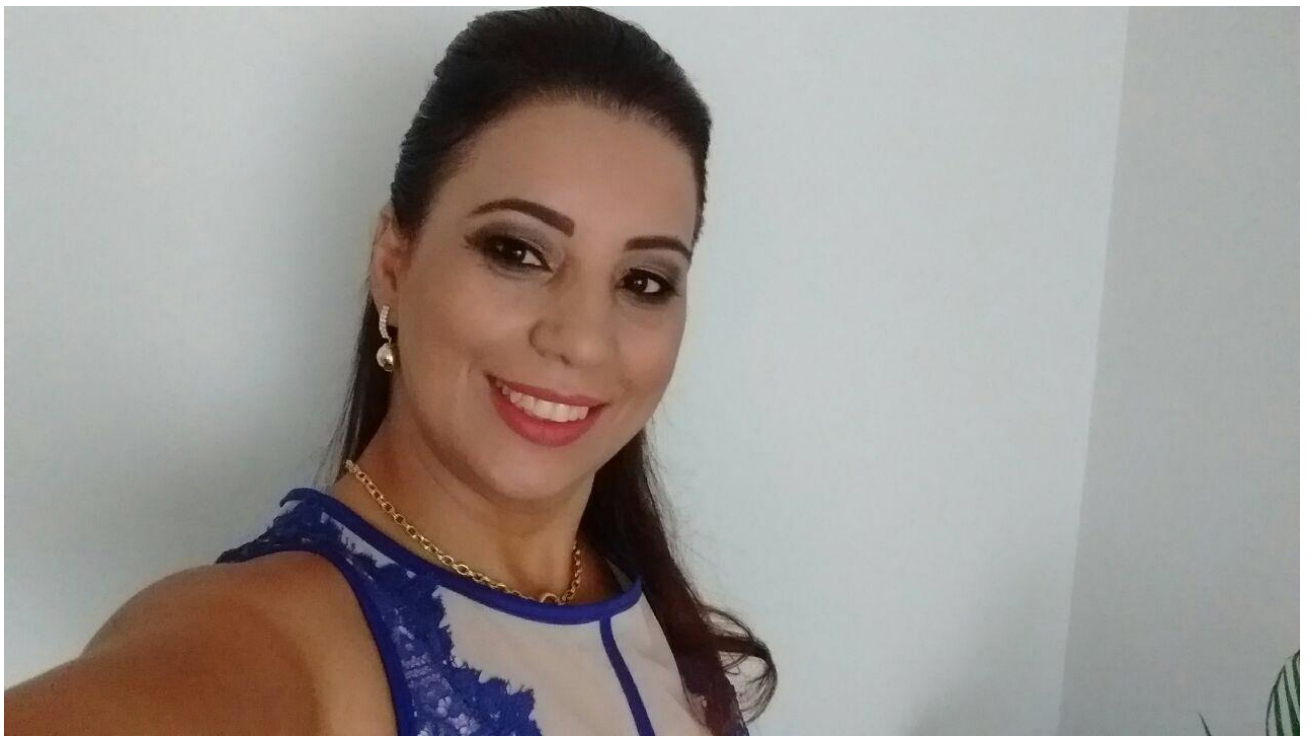
Felizmente, a relação empresarial com a nova Parceira foi desde seu início, muito harmoniosa e positiva, trazendo para a Auto Vidros um reconhecimento justo através do retorno financeiro adequado, compatível com os serviços prestados pela Empresa e com os investimentos previamente realizados. Assim como na parceria anterior com a Carglass, a estrutura de atendimento na Auto Vidros para atender a Express Glass contava essencialmente com o Pedro na gestão e no controle dos serviços, o Chico na recepção e acolhimento dos veículos no pátio e a Kátia no atendimento da necessidade específica deste veículo, verificando se a peça constava no estoque ou se haveria de ser adquirida no mercado, isto em conjunto com os demais funcionários da Equipe. O inter-relacionamento entre os sócios em cada caso era fundamental, pois, os três participavam conjuntamente, de todos os processos, cada um com sua especificidade.

Equipe Feminina da Auto Vidros em 2011



Paloma, Edinéia, Katia, Bruna, Jakeline

*Katia Chirlene Pereira
Gonzales Alavarse*



2011

Viagem a Portugal...de

06/10/2011 a 10/10/2011

Um fato a ser destacado na vigência do contrato com a Express Glass é que, através de um convite de cortesia feito pela Matriz da Empresa, esta parceria oportunizou ao Pedro e ao Chico uma viagem a Portugal com a finalidade de estreitar os laços comerciais com os principais representantes brasileiros. A Sede da empresa estava localizada na Cidade do Porto em Portugal e a viagem proporcionou a ambos momentos especiais nas terras lusitanas. A comitiva de representantes do Brasil embarcou para Portugal em 06 de junho de 2011 e retornou no dia 10 do mesmo mês. Lá puderam observar a estrutura da Express Glass em Portugal e conhecer alguns dos investidores da Suécia que estiveram presentes nos eventos. A estadia foi marcada pela receptividade dos anfitriões, aliado a isso, o respeito e a amabilidade para com os convidados parceiros sempre esteve presente.

Visita à Sede da Express Glass, cidade do Porto.



Out/2011

*Pedro e Chico com o Diretor da
Express Glass, Thiago Prista*

Out/2011



*Óbidos – Portugal
Oliveira Centenária*

Viagem a Portugal...de 06/10/2011 a 10/10/2011

Um dos motivos do convite era o de apresentar aos representantes brasileiros um protótipo de atendimento de veículos sinistrados implantado em Portugal, o qual consistia em um centro de recepção e atendimento total dos veículos, incluindo lanternagem, pintura, reparo e troca de para-choques, etc. A Auto Vidros Colombo foi, inclusive, solicitada para indicar um possível endereço para implantação de um destes centros em Maringá. A saída da Express Glass do Brasil provocou o abandono deste interessante projeto. O roteiro da viagem, todo organizado pela Express Glass, oportunizou aos parceiros brasileiros além de conhecerem os diretores da multinacional e alguns dos centros de atendimento da Express Glass em Portugal, participar também de um maravilhoso passeio pelas terras portuguesas, especialmente as cidade do Porto e Lisboa.

Pedro observando funcionário de empresa de Auto Vidros em Portugal.



Out/2011

Pedro – Monumento dos Navegadores – Cidade do Porto.



Out/2011

Viagem a Portugal...de

06/10/2011 a 10/10/2011

Um momento especial de confraternização foi a visita à vinícola “Quinta da Casa Amarela”, situada às margens do Rio Douro, onde desfrutaram de agradáveis momentos e puderam conhecer um pouco da rica história vinícola de Portugal. O Pedro e o Chico ficaram encantados com a riqueza histórica dos vinhos portugueses. Durante a viagem dos dois sócios a Portugal a administração da Empresa ficou sob a responsabilidade da Kátia, que conduziu o dia a dia de trabalho com sua inegável capacidade de atuar em várias áreas. Pela sobrecarga de trabalho, naturalmente, teve o foco voltado para as atividades essenciais.

A viagem a Portugal oportunizou também aos sócios a condição de avaliar o nível técnico e de estrutura da Auto Vidros Colombo, tendo como comparação similares europeus.

Adega da Vinícola Quinta da Casa Amarela



Out/2011

Parreiras da vinícola Quinta da Casa Amarela



Out/2011

*Pedro e Chico confraternizando com Luiz
Fernando Guedes, Claudemir Cardoso e
Ricardo Costa*



Out/2011

Responsabilidade Ambiental

A mudança para o novo prédio também coincidiu com uma maior adequação da Empresa aos normativos ambientais.

A Lei Federal nº 12.305/2010 instituiu a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, que foi regulamentada pelo Decreto nº 7.404/2010, norteando, amparando e direcionando a legislação local e a atuação da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Maringá, estabelecendo que é de inteira responsabilidade da Empresa/Atividade Geradora gerenciar e dar destinação final aos resíduos gerados.

A esse respeito, é válido registrar que a Auto Vidros Colombo gera resíduos significativos, dentre eles, vidros automotivos, borrachas, ferragens, madeiras provenientes das caixas de acondicionamento dos vidros e também rejeitos orgânicos, o que ensejou a necessidade de um responsável técnico para a gestão especializada dos resíduos e rejeitos.

Tratamento dos Resíduos

A partir de 2012 a atribuição legal de responsável técnico da Gestão dos Resíduos e Rejeitos da Auto Vidros Colombo ficou sob a responsabilidade da Beatriz Assis Gonzales, esposa do Pedro. O Técnico de Gestão é o profissional legalmente habilitado para a elaboração e acompanhamento das etapas de Gestão dos Resíduos. A Lei 12305/ 2010 determina que as pessoas físicas ou Jurídicas são as responsáveis pela implementação e operacionalização do plano de gerenciamento de resíduos sólidos e a contratação de serviços de coleta, armazenamento, transporte, transbordo, tratamento ou destinação final dos resíduos sólidos. O gerenciamento inadequado destes rejeitos não exime as pessoas, físicas ou jurídicas por eventuais danos causados.

Beatriz



Tratamento dos Resíduos

Os resíduos gerados pela Auto Vidros Colombo são armazenados em local próprio no interior da Empresa e posteriormente recolhidos e processados por empresas autorizadas pelo Instituto Ambiental do Paraná – IAP, com as quais a Auto Vidros Colombo mantém acordos para executar as atividades. Este processo é formalizado mediante o registro de todas as transações de coleta, efetuadas através de notas e recibos e passam a fazer parte do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Empresa. Embora o armazenamento adequado dos resíduos fosse de responsabilidade de todos, destacamos nesta função o Tarcísio, que era o responsável pela limpeza e sempre cuidou para que todo material descartado fosse feito de maneira correta. Tarcísio, que é concunhado meu e do Pedro era mais um dos familiares presentes no quadro funcional da Empresa e muito contribuiu durante o tempo que permaneceu na Auto Vidros Colombo.

Osmar e Tarciso



2011

Coleta dos Resíduos

A coleta das ferragens, resíduo da Auto Vidros Colombo é realizada pela empresa Seletiva Sucatas de Ferro, que está situada em Maringá; os vidros automotivos são recolhidos pela Cooperativa de Processamento e Comércio de Vidros Reciclagem de Maringá e as borrachas são coletadas pela empresa Norte Visual Serviços Ambientais Ltda, com endereço também em Maringá. Alguns resíduos sólidos são processados através da logística reversa, que é a restituição destes resíduos aos fornecedores, para reaproveitamento em seu ciclo de produção ou outras destinações, como lâmpadas e borrachas. Todo este processo foi implantado e coordenado pela Beatriz, através do acompanhamento, orientação e elaboração dos relatórios. Atualmente este processo está sendo transferido para a Isabella Assis Alavarse Gonzales.

Tratamento dos Resíduos Isabella e Edinéia



2016

Tratamento dos Resíduos

No início das atividades da Empresa, ainda na década de 1.990, os resíduos e rejeitos eram descartados em um lixão específico existente no Município, sem nenhum tratamento, conforme as orientações municipais vigentes à época.

No entanto, com o passar do tempo, as exigências legais foram surgindo no País e sendo implementadas de maneira crescente nos municípios.

Simultaneamente a esse processo, a consciência ambiental dos cidadãos foi ganhando substância através do debate e das imposições legislativas, e hoje, embora ainda falte caminhar muito nesta questão, já evoluímos significativamente.

É oportuno registrar que a Auto Vidros Colombo estabeleceu como que sua sobrevivência e seu crescimento deveriam ocorrer de forma aderente à nova legislação, primando pelo resguardo do meio ambiente equilibrado e sustentável.

Tratamento dos Resíduos

Há o anseio de que a implementação de práticas adequadas no manejo dos resíduos e rejeitos e sua destinação correta, impacte positivamente, servindo de exemplo, a fim de que possa inspirar a consciência ambiental em todas as pessoas que, de alguma forma, se relacionam com a Empresa.

E é neste progressivo e lento processo que a Empresa caminha, com a consciência de sua responsabilidade socioambiental e de sua relação de respeito com o meio ambiente. Aliado a isso a Empresa tem ciência da necessidade de uma eterna e incansável vigilância sobre a ação de todos os envolvidos, pois a educação ambiental é um processo permanente e continuado, relativamente novo na sociedade, mas que precisa ser priorizado sempre, carecendo, portanto, de toda a atenção e zelo na execução de qualquer atividade, posto que uma prática inadequada, compromete o todo, eis que estamos inseridos e somos parte do meio ambiente.

Nova Etapa

A Auto Vidros Colombo, desde o seu início, teve no seu minucioso planeamento de gestão um de seus grandes pilares de sustentação. O Pedro tinha, por formação em suas atividades anteriores e também por vocação, uma necessidade natural de planeamento de cada passo, procurando sincronizar os gastos e os investimentos realizados com o fluxo de caixa da Empresa, sem se esquecer que imprevistos podiam acontecer.

Em quase duas décadas a Auto Vidros não fez nenhuma operação de crédito para cobrir o caixa da Empresa, numa demonstração clara de uma gestão absolutamente impecável.

O planeamento empresarial sempre foi debatido entre os sócios minuciosa, ativa e até exaustivamente, os quais acabavam qualificando os planos traçados pelo Pedro, através do exercício da crítica, do debate e do acréscimo de sugestões.

Nova Etapa

Os três tinham funções bastante definidas no dia a dia da Empresa. Todavia, algumas decisões estratégicas eram compartilhadas.

Claro que isto nem sempre ocorria de forma pacífica, como disse, haviam divergências de ponto de vista, mas, todos buscavam e priorizavam o interesse da Empresa, procurando, ao máximo, conhecer o mercado de atuação e fazer o melhor para sobreviverem no competitivo ambiente comercial. A comunicação talvez tenha sido uma das fragilidades da Empresa.

No entanto, o apurado processo de Gestão, com respeito a legislação em todos os seus aspectos permitiu um crescimento sólido e permanente desde sua fundação até o ponto delimitado por esta memória.

Recomeçar – Uma Nova Gestão

Hoje vivemos um novo tempo, com a gestão do Chico e da Kátia em um novo modelo de administração, visto que a Empresa dedica-se unicamente ao atendimento de clientes no varejo, sem as parcerias do passado. O tempo vai oportunizar a ambos as condições de se adaptarem às novas funções e responsabilidades, desenvolvendo para isso, novas habilidades e competências.

O Chico e a Kátia herdaram um modelo de gestão absolutamente exitoso, criado e formatado pelo Pedro, de acordo com as necessidades da Empresa. Isto já é um grande legado que receberam. Adaptá-lo de acordo com a visão comercial de ambos e de forma que seja adequado para as necessidades do presente, que se impõem independentemente da vontade de quem quer que seja, é uma imposição. E também é essencial planejar e preparar o futuro da Empresa que queremos. E a qual desejamos que tenha uma longa e saudável existência.

Recomeçar – Uma Nova Gestão.

A responsabilidade de tomar as decisões e suportar as consequências será uma rotina diária. As ameaças e oportunidades promovidas pelo mercado estarão sempre à espreita. O agir deve ser imediato, sem procrastinações. O passado deixou muitas lições, que devem ser observadas, mas, a Empresa agora precisa do comprometimento e do trabalho das pessoas no momento presente. De toda a Equipe. E que não se torne nem grande, nem pequena, que seja do tamanho que a nossa capacidade e os nossos sonhos permitirem. Mas que seja ética, que tenha respeito com seus colaboradores, clientes e parceiros. E que continue contribuindo positivamente com a sociedade onde está inserida, através dos seus qualificados serviços e do cumprimento de suas obrigações legais.

Encerrando ciclos

Fernando Pessoa

"Sempre é preciso saber quando uma etapa chega ao final. Se insistirmos em permanecer nela mais do que o tempo necessário, perdemos a alegria e o sentido das outras etapas que precisamos viver.

Encerrando ciclos, fechando portas, terminando capítulos. Não importa o nome que damos, o que importa é deixar no passado os momentos da vida que já se acabaram.

Foi despedida do trabalho? Terminou uma relação? Deixou a casa dos pais? Partiu para viver em outro país? A amizade tão longamente cultivada desapareceu sem explicações? Você pode passar muito tempo se perguntando por que isso aconteceu....

Pode dizer para si mesmo que não dará mais um passo enquanto não entender as razões que levaram certas coisas, que eram tão importantes e sólidas em sua vida, serem subitamente transformadas em pó.

Encerrando ciclos

Fernando Pessoa

Mas tal atitude será um desgaste imenso para todos: seus pais, seus amigos, seus filhos, seus irmãos, todos estarão encerrando capítulos, virando a folha, seguindo adiante, e todos sofrerão ao ver que você está parado.

Ninguém pode estar ao mesmo tempo no presente e no passado, nem mesmo quando tentamos entender as coisas que acontecem conosco. O que passou não voltará: não podemos ser eternamente meninos, adolescentes tardios, filhos que se sentem culpados ou rancorosos com os pais, amantes que revivem noite e dia uma ligação com quem já foi embora e não tem a menor intenção de voltar. As coisas passam, e o melhor que fazemos é deixar que elas realmente possam ir embora...

Por isso é tão importante (por mais doloroso que seja!) destruir recordações, mudar de casa, dar muitas coisas para orfanatos, vender ou doar os livros que tem.

Encerrando ciclos

Fernando Pessoa

Tudo neste mundo visível é uma manifestação do mundo invisível, do que está acontecendo em nosso coração... e o desfazer-se de certas lembranças significa também abrir espaço para que outras tomem o seu lugar.

Deixar ir embora. Soltar. Desprender-se.

Ninguém está jogando nesta vida com cartas marcadas, portanto às vezes ganhamos, e às vezes perdemos. Não espere que devolvam algo, não espere que reconheçam seu esforço, que descubram seu gênio, que entendam seu amor. Pare de ligar sua televisão emocional e assistir sempre ao mesmo programa, que mostra como você sofreu com determinada perda: isso o estará apenas envenenando, e nada mais. Não há nada mais perigoso que rompimentos amorosos que não são aceitos, promessas de emprego que não têm data marcada para começar, decisões que sempre são adiadas em nome do "momento ideal".

Encerrando ciclos

Fernando Pessoa

Antes de começar um capítulo novo, é preciso terminar o antigo: diga a si mesmo que o que passou, jamais voltará! Lembre-se de que houve uma época em que podia viver sem aquilo, sem aquela pessoa - nada é insubstituível, um hábito não é uma necessidade. Pode parecer óbvio, pode mesmo ser difícil, mas é muito importante.

Não por causa do orgulho, por incapacidade, ou por soberba, mas porque simplesmente aquilo já não se encaixa mais na sua vida.

Feché a porta, mude o disco, limpe a casa, sacuda a poeira. Deixe de ser quem era, e se transforme em quem é.

Torna-te uma pessoa melhor e assegura-te de que sabes bem quem és tu próprio, antes de conheceres alguém e de esperares que ele veja quem tu és...

E lembra-te: Tudo o que chega, chega sempre por alguma razão."

Epílogo

O presente livro versa sobre o sonho de empreender, cuja semente floresceu no coração de dois irmãos, João e Pedro, os quais, por sua vez, encontraram solo fértil na vida do irmão Chico e da cunhada Kátia e compartilharam o projeto empresarial, fazendo neles também florescer a semente da sociedade.

A partir daí, sonharam juntos e lograram êxito em materializar a empresa familiar conhecida como Auto Vidros Colombo, a qual está em vias de completar duas décadas e desde os primórdios sua história foi pautada por muito planejamento, seriedade, trabalho, dedicação, respeito, ética e competência, o que muito orgulha toda a família.

Epílogo

Infelizmente, desde o dia 27 de setembro de 2016 a empresa não conta com a composição de outrora, posto que a vida, que é efêmera e imprevisível, levou do nosso convívio terrestre um ente muito amado, o tio Pedro, que soube ser um filho zeloso, um esposo amável, um pai dedicado e presente, um irmão companheiro e leal, um tio admirado e querido, um amigo verdadeiro, enfim, uma pessoa extremamente humana e iminentemente altruísta.

Então, neste momento, a presente publicação objetiva manter registrada a história do empreendimento familiar, o mérito de cada um de seus idealizadores, os desafios enfrentados, as aventuras, as dificuldades, as conquistas e também as alegrias. Visa também realçar a importância dos parceiros, colaboradores e amigos conquistados ao longo desse ciclo exitoso.

Epílogo

E, especialmente, tem por anseio render uma singela e justa homenagem ao tio Pedro, um dos idealizadores da Auto Vidros Colombo e seu exímio gestor, como forma de demonstrar nosso carinho e gratidão pela contribuição profissional e, sobretudo, pessoal em nossas vidas.

Acredito que somos formados por pedacinhos de todos aqueles que amamos, então, no plano terreno, a saudade será sempre abraçada pelas lembranças que permanecerão vivas em nossos corações, até que, no plano superior, possamos nos reencontrar.

Até lá, escreveremos sobre os próximos ciclos, sobre os desafios e as conquistas, enfim, sobre a continuidade da nossa história familiar.

Com amor, Liara.

Liara



*Encerrando ciclos: Em 21 de março de 2017,
Beatriz e Joao Vitor decidiram sair do
Contrato Social da Auto Vidros Colombo.*



Glória e João



Chico e Katia



Pedro e Beatriz



Equipe celebrando...



Celebração Final de 2015



Equipe Auto Vidros Colombo



2018

Auto Vidros Colombo



2018